FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS

**ANDRESSA DE PAULA DIAS JOANELLI**

**CRISTINA APARECIDA ADRIANO DE SOUZA**

**EVA PAULA DE REZENDE LEAL VIEIRA**

**JAQUELINE LAURINDO DA SILVA**

**CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES**

**FERNANDÓPOLIS**

**2023**

 **ANDRESSA DE PAULA DIAS JOANELLI**

**CRISTINA APARECIDA ADRIANO DE SOUZA**

**EVA PAULA DE REZENDE LEAL VIEIRA**

**JAQUELINE LAURINDO DA SILVA**

**CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES**

Artigo Científico apresentado como exigência parcial para obtenção do título em licenciatura em Pedagogia das Faculdades Integradas de Fernandópolis sob orientação do Prof. Me. Fernando de Souza Costa

**FERNANDÓPOLIS - SP**

**2023**

**RESUMO**

**Introdução:** Neste presente trabalho o Programa Residência Pedagógica é uma iniciativa do MEC (Ministério da Educação e Cultura) em parceria com o CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), é uma proposta inspirada na residência médica, isso ocorre mediante a inserção dos graduandos nas escolas de Educação Básica na segunda metade da graduação. **Objetivos:** A pesquisa visa identificar qual a contribuição do Programa Residência Pedagógica na formação de futuros docentes, relatar como os preceptores acompanham os residentes, relatar as experiencias na atuação docente no ensino e aprendizagem na visão dos residentes. **Metodologia:** A pesquisa que foi realizada mediante pesquisa de campo quantitativa pois, desenvolveu dados e pesquisa de campo por meio de um questionário. O formulário foi elaborado contendo dezesseis questões com perguntas fechadas onde contemplou a pesquisa de campo, para que se possa ter um vislumbre de como Programa contribui no ambiente escolar e na formação dos residentes para serem inseridos no mercado de trabalho. Mediante ao formulário foram entrevistados gestores, escolares, professores, estudantes, preceptores e Docente Orientador do Programa Residência Pedagógica das 03 escolas participantes na cidade de Fernandópolis – SP. Os dados foram analisados e transformados em gráficos a partir dos resultados e eles serão discutidos, que correspondem a uma verdade. **Resultados e discussões:** Os resultados comprovam que Programa Residência Pedagógica contribui para a formação dos novos professores e intensificou as relações nas escolas com o auxílio dos preceptores que possibilitou aos residentes uma contínua e enriquecida convivência com o contexto escolar. Aprimorou o processo formativo e fomentou a relação teoria e prática, auxilia para a construção da identidade do futuro do educador para que este possa formar cidadãos críticos e pensantes. **Conclusão:** A pesquisa desencadeou problematizações e discussões sobre o Programa Residência Pedagógica, em relação à organização e abrangência do Programa como uma política de formação docente, e a fundamental contribuição dos residentes nas escolas participantes e o seu papel de promover reflexões sobre a prática.

**Palavras-chave:** Formação Docente, Programa Residência Pedagógica, Teoria e Prática, Preceptores, Residentes.

**ABSTRACT**

**Introduction and objectives:** The Pedagogical Residency Program is an initiative of the Ministry of Education and Culture (MEC) in partnership with the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). It is a proposal inspired by medical residency, which involves the placement of undergraduates in basic education schools in the second half of their undergraduate studies. **Objectives:** The research aims to identify the contribution of the Pedagogical Residency Program in the training of future teachers, to report how the preceptors accompany the residents, to report the experiences in teaching and learning from the residents' point of view. **Methodology:** The research was carried out by means of quantitative field research because it developed data and field research by means of a questionnaire. The form was drawn up containing sixteen questions with closed questions that included field research, so that we could get a glimpse of how the program contributes to the school environment and the training of residents to be inserted into the job market. The form was used to interview school managers, teachers, students, preceptors and the coordinator of the Pedagogical Residency Program at the three participating schools in the city of Fernandópolis - SP. The data was analyzed and transformed into graphs based on the results and they will be discussed, which correspond to an exact truth. **Results and discussions:** The results show that the Pedagogical Residency Program contributes to the training of new teachers and has intensified relations in the schools with the help of the preceptors, who have enabled the residents to experience the school context in a continuous and enriching way. It has improved the training process and fostered the relationship between theory and practice, helping to build the identity of future educators so that they can form critical and thinking citizens. **Conclusion:** The research triggered problematizations and discussions about the Pedagogical Residency Program, in relation to the organization and scope of the program as a teacher training policy, and the fundamental contribution of the residents in the participating schools and their role in promoting reflections on practice.

**Keywords:** Teacher Training, Pedagogical Residency Program, Theory and Practice, Preceptors, Residents.

1. **INTRODUÇÃO**

No Brasil, o Programa Residência Pedagógica teve início em 2018, foi instituído pelo MEC (Ministério da Educação) em parceria com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O Programa tem como objetivo aprimorar a formação dos estudantes do Ensino Superior nas licenciaturas para o mercado de trabalho.

A questão central deste trabalho aborda como o Residência Pedagógica contribui para a formação de novos professores. Mediante essa premissa, identificar qual a contribuição do Programa Residência Pedagógica na formação de futuros docentes, relatar como os preceptores acompanham os residentes, relatar as experiências na atuação docente no ensino e aprendizagem na visão dos residentes.

Nesse contexto, a participação no Programa visa inserir os futuros docentes no ambiente escolar, permite-lhes adquirir experiência por meio de práticas e auxiliar os professores em sala com alunos para uma melhor qualidade ensino.

Os preceptores desempenham um papel ativo em todas as etapas do Programa, em que realizam acompanhamentos periódicos dos residentes por meio de reuniões, atividades e projetos. Os residentes ganham experiência mediante as práticas pedagógicas no ambiente escolar, transforma a teoria adquirida durante os estudos na universidade em aplicações práticas na realidade escolar.

O Programa Residência Pedagógica tem como intuito aprimorar a qualidade da formação de novos professores da Educação Básica, visa preparar os residentes para o mundo do trabalho. Por meio das experiências durante o Programa, espera-se que esses profissionais estejam aptos a oferecem uma abordagem afetiva da teoria na prática, compreendem as dificuldades dos alunos, acompanham sua evolução e auxiliam em seu processo de aprendizagem.

1. **CONCEITOS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

O Programa Residência Pedagógica é uma iniciativa do MEC (Ministério da Educação e Cultura) em parceria com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). É uma proposta inspirada na residência médica, isso ocorre mediante a inserção dos graduandos nas escolas de Educação Básica na segunda metade da graduação, para que eles possam ter um vislumbre de como funciona a dinâmica em sala de aula a experiência de regência aperfeiçoando a prática docente, com a orientação e acompanhamento de um preceptor responsável nas escolas participantes e do professor de sala sempre supervisionando.

O Projeto de Lei nº 7.552, de 2014, visa a instituir a Residência Pedagógica na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A proposição pretende incluir parágrafo único no art. 65 da LDB, com a seguinte redação: “Aos professores habilitados para a docência na Educação Básica serão oferecidas residência pedagógica, etapa ulterior de formação inicial, com o mínimo de 1.600 (mil e seiscentas) horas de duração, e bolsa de estudo, na forma da lei.” (CAMARA DOS DEPUTADOS, P.L. 2014, s.p.)

Segundo o site da CAPES, o Programa Residência Pedagógica, em conjunto com Intuições de Ensino Superior públicas e privadas, desenvolve projetos para formação de novos professores, pretende inseri-los dentro das escolas, pois possibilita uma vivência no ambiente escolar. (BRASIL.,2023, S.P)

São objetivos desse Programa:

**Objetivos**

1. Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
2. Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
3. Estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
4. Valorizar a experiência dos professores da Educação Básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional;
5. Induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. (BRASIL,2018, s.p.)

O Programa Residência Pedagógica tem o funcionamento por meio de projetos institucionais apoiados pela CAPES e são selecionados por meio dos editais nos quais estabelecerão exigências e métodos a respeito das IES (Intuições de Ensino Superior) interessadas. Os projetos devem ser desenvolvidos pelas IES em articulação com as redes educativas e escolas públicas de Ensino Básico, abrangendo diferentes vertentes e dimensões dos estágios docentes. O PRP (Programa Residência Pedagógica) será desenvolvido em colaboração entre o Consórcio, Estados, Municípios e Distritos Federais e IES selecionadas, formalizam por meio de Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a CAPES e cada IES participante ACT (Acordo de Coordenação Técnica) bem como adesão ao PRP por meio da Rede de Ensino, permitindo que suas unidades escolares participem como escolas campo.

Na tentativa de atingir tais objetivos propostos, foram criadas as seguintes Modalidades de bolsa para o Programa de Residência Pedagógica:

1. Residente: para discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5º período, no valor de R$700,00 (setecentos reais);
2. Coordenador Institucional: para o docente da IES, responsável pela execução do projeto institucional de Residência Pedagógica, no valor de R$ 2.100,00 (dois mil e cem reais);
3. Docente Orientador: para docente da IES responsável por planejar e orientar as atividades dos residentes de seu núcleo de residência pedagógica, no valor R$2.000,00 (dois mil reais);
4. Preceptor: para professor da escola de Educação Básica responsável por acompanhar e orientar os residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo, no valor R$1.100,00 (um mil e cem reais). (BRASIL,2023, s.p).

Por meio dos editais publicados o Programa foi desenvolvido pelo MEC e a CAPES para contribuir na formação dos docentes que completaram, no mínimo 50% dos cursos de licenciaturas nas Intuições de Ensino Superior.

1. **CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS DOCENTES**

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que articulam os demais Programas da CAPES, auxilia na Política Nacional de Formação de Professores. Essa experiência tem como objetivo aos egressos, habilidades e competências que proporcionam realizar um ensino de qualidade nas Escolas de Educação Básica. Segundo André (2022), o Programa dá ao futuro docente e ao professor preceptor de cada unidade escolar, a oportunidade de debater reflexões teóricas sobre sua própria formação e atuação profissional.

O Programa Residência Pedagógica além de contribuir para o lado profissional deste durante essa jornada, faz com que a escola campo se beneficie muito com isso, tendo em vista que o estudante está de uma forma bem atuante na instituição em sua prática docente, o que possibilita inúmeras melhorias e o enriquecimento do ambiente onde ele está inserido.

Segundo Lopes e Martins Júnior (2021) no livro “Programa de Residência Pedagógica e formação de inicial de Professores / As experiências e diálogos” relatam sobre o PRP como um elemento de suma importância para o futuro professor que vai exercer seu ofício para constituir uma capacitação dos residentes. Mediante isso, há uma troca de conhecimento mútuo tanto no ambiente escolar como na universidade e põe em prática experiências, conhecimento adquirido durante a formação.

A vivência do cotidiano escolar para o residente, faz com que ele aprenda a lidar com os alunos, ajudar na aprendizagem com o auxílio do professor preceptor, e adquire experiência no currículo escolar. Ao longo da jornada acadêmica aprende-se muito a parte teórica e pouca prática, pois somente nos últimos semestres do curso os alunos são inseridos no ambiente escolar e o PRP veio para agregar nessa prática docente com o auxílio do preceptor, que dá ao residente autonomia para desenvolver projetos na escola. Como versa Paulo Freire:

Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar aprender participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica estética e ética, em que a boniteza deve achar se de mãos dadas com a decência e com a seriedade. (FREIRE, 2021, p. 26)

A prática docente no cotidiano escolar faz com que o residente adquira experiências em sala de aula e entenda a relação aluno-professor. Com isso, os estudantes dos cursos de licenciatura têm a oportunidade de espaços de iniciação à docência, o que contribui para que desenvolvam conhecimentos necessários para sua futura atuação em sala de aula.

Para nos tornarmos professores, precisamos construir conhecimento profissional, que não é algo pronto e que podermos compreender estudando a experiência dos outros. O conhecimento metodológico das ações em sala de aula será construído pela vivência em sala de aula, ao longo da carreira como professor. O nosso desempenho docente dependerá não exclusivamente, mas grande parte, de nosso histórico acadêmico e das reflexões sobre à prática de ensino nos momentos de sala de aula (PASSINI, 2007, p. 31).

A prática docente, especificamente humana, é profundamente formadora, por isso, ética. Se não se pode esperar de seus agentes que sejam santos ou anjos, pode-se e deve-se deles exigir seriedade e retidão. A responsabilidade do professor, de que às vezes não nos damos conta, é sempre grande. A natureza mesma de sua prática eminentemente formadora, sublinha a maneira como a realiza*.* (FREIRE, 2021, p.64)

Essa citação de Paulo Freire e Passini, serve de inspiração para que a prática docente seja um processo de contínua formação tanto para o aluno quanto para o professor. Revela que o docente tem o dever de agir com integridade no modo de pensar e propor reflexões sobre o cidadão que ele forma em sala de aula.

Durante o processo formativo é necessário instrumento de qualificação profissional. O Programa Residência Pedagógica, faz um papel importante, onde acontece uma verdadeira inserção do residente no ambiente escolar. O licenciando experimenta aquilo que vivenciaria somente depois de concluir o curso de licenciatura, já que no estágio não teria a mesma oportunidade como tem no Programa.

1. **ACOMPANHAMENTO DOS PRECEPTORES AOS RESIDENTES**

Os preceptores, das instituições de Ensino Fundamental anos iniciais que possuem experiência na docência, participam ativamente de todas as fases do Programa e fazem o acompanhamento, direcionamento de atividades, também como na faculdade, em reuniões de avaliação e orientações coletivas nas escolas campo, com os Residentes do Programa e os Preceptores, para apontar e preparar os projetos a serem realizados. Assim, consegue-se realizar, de forma dialogada e compartilhada, o que preconiza Nóvoa (2019, p.17) quanto à permeabilidade e imbricação entre a “comunidade dos formadores de professores” e a “comunidade dos professores”.

De forma coletiva, individual e auto avaliativa, as avaliações consideraram, de modo geral: desempenho e compromisso na interação com as crianças e com a professora preceptora; atividades em sala de aula; interesse e participação nas atividades desenvolvidas na escola e nas reuniões de estudo e orientações; organização e apresentação dos materiais de registros; postura ética; assiduidade; pontualidade; organização do projeto de docência e planos de aula; desempenho na prática docente (regência) e preparo dos materiais de síntese e socialização. As avaliações foram acompanhadas pelas preceptoras e professora orientadora a fim de subsidiarem os momentos de orientação e o redimensionamento contínuo. (LOPES, MARTINS JUNIOR, 2021, p.18)

As atribuições dos preceptores PRP (Programa Residência Pedagógica) descritos no site da CAPES são:

I - Planejar e acompanhar as atividades dos residentes na escola-campo, zelando pelo cumprimento das atividades planejadas;

II - Orientar, juntamente com o docente orientador, a elaboração de relatórios, relatos de experiência ou outros registros de atividades dos residentes;

III - Acompanhar e avaliar o residente na aplicação de seus planos de aula e na execução da prática pedagógica;

IV - Auxiliar na elaboração de materiais didático-pedagógicos a serem utilizados pelos residentes;

V - Informar o docente orientador sobre a frequência e a participação dos residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo;

VI - Informar ao docente orientador situações que possam implicar o cancelamento ou a suspensão da bolsa do residente; VII - Reunir-se periodicamente com os residentes e outros preceptores, para socializar conhecimentos e experiências;

 VIII - Participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do projeto colaborando com o aperfeiçoamento do Programa;

 IX - Participar de reuniões, seminários e atividades relacionadas ao PRP, quando convocado pela IES ou pela CAPES;

X - Elaborar relatório com as atividades executadas na escola-campo, a fim de compor a prestação de contas da IES; e

XI - manter-se atualizado em relação às normas e às orientações da CAPES quanto ao PRP. (BRASIL,2018, s.p.)

Segundo Veiga (2009), os preceptores têm o dever de orientar os residentes nas escolas, acompanhar o desenvolvimento, nortear suas dinâmicas e regências desenvolvidas nas Escolas de Educação Básica, designar os futuros docentes para as salas de aula, auxiliar os residentes em seus projetos desenvolvidos na escola, orientar os estudantes a partir de estratégias com o intuito de avançar na aprendizagem dentro e fora da sala de aula.

A prática é a experiência docente em sala de aula que nos dá a segurança para enfrentar desafios da docência. Ter o auxílio de alguém que já tem uma bagagem de conhecimento nessa prática, contribui de forma significativa para os residentes torna a experiência melhor assimilável.

Visto isso, a assistência do preceptor no Programa Residência Pedagógica é de extrema importância, onde ocorre uma ponte que une a teoria na prática auxiliada por um docente preparado que vive a realidade na sala de aula.

De forma coletiva, individual e autoavaliativa, as avaliações consideraram, de modo geral: desempenho e compromisso na interação com as crianças e com a professora preceptora; atividades em sala de aula; interesse e participação nas atividades desenvolvidas na escola e nas reuniões de estudo e orientações; organização e apresentação dos materiais de registros; postura ética; assiduidade; pontualidade; organização do projeto de docência e planos de aula; desempenho na prática docente (regência) e preparo dos materiais de síntese e socialização. As avaliações foram acompanhadas pelas preceptoras e professora orientadora a fim de subsidiarem os momentos de orientação e o redimensionamento contínuo. (LOPES, MARTINS JUNIOR, 2021, p.17)

Segundo Leite e Tagliaferro na obra “A afetividade na sala de Aula” (2005, p. 258) diz a respeito da vivência em sala aula:

“[...]referindo-se especificamente à sala de aula, pode-se supor que nesse espaço os alunos vivenciam experiências de natureza afetiva que determinarão a futura relação que se estabelece entre eles e os diversos objetos de conhecimento. Nesse sentido, a qualidade da mediação do professor pode gerar diferentes tipos de sentimentos na relação sujeito-objeto. Ou seja, o trabalho concreto do professor em sala de aula (suas formas de interação com os alunos, suas estratégias para abordar os conteúdos, os tipos de atividades que propõe, os procedimentos de correção e avaliação, por exemplo) certamente tem uma influência decisiva na construção dessa relação[...]

Segundo Leite e Tagliaferro (2005), a prática do preceptor na sala de aula também reflete no olhar do residente para a sua inserção no mundo educacional como o professor preceptor relaciona com os residentes e principalmente a relação do aluno e professor em sala de aula. Pois a partir dessas experiências da relação mútua entre aprendiz e seu tutor, quando acontece a real prática pedagógica aprender e ensinar juntos, o residente tem o preceptor como uma referência e influência para sua prática pedagógica e sua formação.

1. **ATUAÇÃO DOS RESIDENTES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

O Programa Residência Pedagógica foi desenvolvido como dito anteriormente, como exemplo a residência médica, mas com intuito de incluir os estudantes de pedagogia nas escolas para adquirirem experiência, com isso podemos analisar uma afirmação de Saviani (1980) baseado na filosofia educacional em que “inovar significa mudar raízes”. Mediante a isso:

Dizer que algo é inovador porque se opõe ao tradicional significa aqui não apenas substituir métodos convencionais por outros. Trata-se de reformular a própria finalidade da educação, isto é, colocá-la a serviço das forças emergentes da sociedade. (SAVIANI,1980, p.21)

Segundo Silvestre (2008) a formação de professores na educação brasileira não é recente, desde o século XIX já era discutido sobre a formação inicial dos professores. Mas os custos e a falta de compreensão dos gestores em investir nisso sempre foi um empecilho. Após reforma política educacional de 1990 onde foi proposto vários Programas educacionais para incentivar os estudos e diminuir o índice de analfabetismo e a formação de professores, tudo isso se dá através da constituição de 1988 que diz no artigo 205 da Constituição Federal:

 Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988, s.p,)

Mesmo com o reconhecimento das políticas públicas, têm-se muito a melhorar no aspecto de que a formação possui uma maneira rígida, principalmente para quem está no início da carreira e não consegue proporcionar outros métodos de formação.

Segundo Silvestre (2008), percebe-se que o conhecimento teórico é mais enfatizado que o empírico, ou seja, a prática acaba sendo desvalorizada. Mediante a isso, os estágios por meio do Programa residência pedagógica contribui para a inovação e melhoria dos estágios obrigatórios como já dito acima para uma boa base de formação desses futuros profissionais.

Veiga e Amaral (2009), versa sobre a globalização que está relacionada à organização econômica, as inter-relações e principalmente as transformações dos meios de comunicação e competição para o mundo do trabalho. Essas transformações provocam mudanças diretamente nas instituições, que refletem na ampliação das escolas, pois provoca alterações nos aspectos de pensar e agir da comunidade atual.

As instituições de ensino devem estar ativamente articuladas com as mudanças culturais e preparar o aluno para o mundo do trabalho. Portanto, as escolas superiores também precisam fazer essas articulações aprimorando o processo de formação dos futuros profissionais da educação, promove experiências das práticas docentes.

O Programa Residência Pedagógica é um grande exemplo dessa ampliação, pois os residentes participam ativamente dentro do ambiente escolar, compartilha conhecimentos com os docentes atuantes e adquire experiência durante esse processo. (VEIGA, 2016, p. 62)

De acordo com a obra Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire:

[...] Interessante observar que a minha experiência discente é fundamental para a prática docente que terei amanhã ou que estou tendo agora simultaneamente com aquela [...] (FREIRE, 2021, p. 46)

 De acordo com o artigo n°61 da LDB lei n 9.394 (1996), são considerados docentes efetivos e capacitados os profissionais da Educação Básica, incluindo professores formados em nível médio (magistério) ou superior, pedagogos com formação em administração e supervisão, técnicos ou graduados em pedagogia e profissionais com experiência docente. Esses profissionais devem ter formação básica, conectar teorias e práticas por meio de estágios supervisionados e treinamentos em serviço, e aproveitar treinamentos e experiências em instituições de ensino e outras atividades.

**Art. 61.** Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são: (Redação dada pela Lei nº 12.014, de 2009) (BRASIL, 1996, s.p.)

A Residência Pedagógica é uma complementação do estágio, sendo assim, adquire-se mais experiência em contato direto com a sala de aula, com o professor regente, com as teorias e práticas pedagógicas, sendo uma grande oportunidade para junto aos colegas graduandos e preceptores colocar em prática o que aprendemos na faculdade, desenvolver na comunidade escolar e principalmente em sala de aula.

Enfim, a partir da experiência, faz-se possível desenvolver projetos insititucionais que atendam às demandas da educação, quanto às necessidade dos alunos, no que se refere às suas dificuldades socioemocionais, de escrita e alfabetização, bem como dos próprios professores para que possam desenvolver um trabalho de alto desempenho, ótimos resultados e contribuir para uma sociedade melhor.

1. **METODOLOGIA**

A pesquisa de campo realizada foi quantitativa pois, trabalhou com dados e pesquisa por meio de um questionário. “O questionário é uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações.” (GIL, 2010, p. 121).

No tocante aos métodos de pesquisa quantitativa, estes são utilizados quando se quer medir opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes etc. de um universo (público-alvo) através de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada. (SOARES, 2019, p. 164)

O instrumento de coleta, foi composto por dezesseis questões fechadas para realizar a pesquisa de campo, com o objetivo de entender como o Programa Residência Pedagógica contribui na formação dos residentes no ambiente escolar, para serem inseridos no mercado de trabalho. Mediante ao questionário aplicado por meio do Google Forms, foram entrevistadas 20 pessoas entre residentes e preceptores do Programa Residência Pedagógica das escolas participantes na cidade de Fernandópolis - SP são elas: EMEF José Gaspar Ruas, EMEF Ivonete Amaral da Silva Rosa e EMEF Antônio Mauricio da Silva.

Os dados analisados e transformados em gráficos a partir dos resultados e serão discutidos onde correspondem a uma verdade.

A observação constitui elemento fundamental para a pesquisa. Desde a formulação do problema, passando pela construção de hipóteses, coleta, análise e interpretação dos dados, a observação desempenha papel imprescindível no processo de pesquisa. É, todavia, na fase de coleta de dados que o seu papel se torna mais evidente. (Gil, 2010, p.100)

Ao final deste artigo foi realizada a defesa oral a banca examinadora.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

**7.1- Aos Residentes**

Referente a pesquisa realizada, foram entrevistados residentes atuantes que já participaram do Programa Residência Pedagógica, mediante isso foi avaliado e obtido os seguintes resultados:

 Fonte: Próprios autores

Quando questionados sobre a contribuição do Programa de Residência Pedagógica na formação dos residentes, 86% dos entrevistados afirmaram que contribui para a preparação dos residentes de uma forma ampla e com experiência. Já 7% responderam que apenas observa a rotina em sala de aula com pouca interação e 7% que as experiências adquiridas só ocorrem na prática.

Por sua vez, o PRP enuncia como alguns de seus objetivos: “Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a [instituição de ensino superior] IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores. (BRASIL, 2018, s.p.)

Mediante a questão acima citada, conclui-se que a participação dos residentes nas escolas é de suma importância, para sua formação acadêmica por meio das experiencias e práticas no ambiente escolar, a interação promove a inter-relação da Instituição do Ensino Superior com as escolas participantes do Programa Residência Pedagógica.

 Fonte Dos próprios autores.

Na questão número 02, as respostas obtidas foram: 73% responderam que sim que a comunidade conhece o Programa e 27% responderam que a comunidade não conhece o Programa e sua importância.

“Compromisso com os destinos do país. Compromisso com seu povo. Com o homem concreto. Compromisso com o ser mais deste homem.” (FREIRE,1986, p.13)

Como visto na pesquisa, pode-se analisar que parte da sociedade ainda não conhece o Programa Residência Pedagógica e não conhece o seu devido valor e importância, em nossa concepção, o Programa é pouco divulgado nas mídias sociais e nas próprias escolas participantes.

Fonte: Dos próprios autores.

Na questão número 03 os entrevistados responderam que 93% que a participação dos residentes na escola é significativa e proveitosa e 7% que a participação com os alunos é boa, mas há falta participação e interação com os docentes.

Medeiros (2010) e Gonçalves Júnior (2009) apresentam a ideia de formação como colaboração em termos de professores, orientadores e alunos trabalhando juntos para alcançar objetivos comuns que promovam o ensino e a aprendizagem.

 Os residentes inseridos nas escolas participantes do Programa Residência Pedagógica são de grande valia para a melhoria do ensino e aprendizagem, a interação com os docentes se torna significativa.

Fonte: Dos próprios autores.

Os entrevistados na questão de número 4 versam que 86% da escolas onde atuaram existe um projeto de recuperação contínua, 7% responderam que há uma divisão de sala e conteúdo diferenciado para ambos os lados, 7% relataram existir conteúdo socioemocional e socioeducativo.

— É um desafio complexo que exige um plano de enfrentamento e atitude enérgica. A maior parte das famílias desses alunos não tem equipamentos adequados e acesso à internet banda larga. Com a necessidade de suspensão das aulas de forma presencial, temos praticamente dois anos letivos perdidos e milhões de alunos prejudicados no processo de aprendizagem. No debate que propomos, buscamos fazer um diagnóstico preciso dessa situação e construir os caminhos para que as políticas públicas sejam efetivas no enfrentamento do déficit educacional. (SENADO FEDERAL BRASIL, 2021, s.p.)

Por conta da pandemia (COVID-19), houve uma grande defasagem nas escolas de um modo geral. Mediante esta realidade, com a voltas as aulas as instituições escolares retomaram com a recuperação contínua juntamente com o Programa Residência Pedagógica que auxilia e contribui para os objetivos serem alcançados.

Fonte: Próprios Autores.

De acordo com a 5ª questão, 93% responderam que sim e 7% que não a pergunta mencionada acima.

Tendo em vista os desafios atuais impostos pela sociedade contemporânea, parece necessário ressaltar o papel da educação e professor, por essa razão torna-se plausível a importância de Programas de formação de professores que contemplem, dentre outras, a criação de um espaço de formação diferenciado, que crie oportunidades para a troca de experiências entre os profissionais. (PANNUTI, 2015, p. 3)

Como Pannuti ressalta na citação, o residente inserido no ambiente escolar quando ativo em seu comprometimento para com Programa Residência Pedagógica e seus objetos, criam-se oportunidades de troca de conhecimentos entre os discentes e os docentes.

Fonte: Dos próprios autores.

Referente a 6ª questão, 86% dos entrevistados disseram que o projeto foi bem executado e obteve o retorno esperado. Já 7% versam que o projeto individualiza os estudantes e 7% que o projeto não foi executado de uma forma esperada.

O Programa de residência pedagógica vem buscando o aprimoramento da formação docente por meio da necessária articulação entre o que os alunos aprendem na universidade e o que experimentam na prática da residência, considerando que justamente um dos aspectos mais importantes em relação à formação docente é proporcionar ao aluno de pedagogia oportunidades para que desenvolva a capacidade de relacionar teoria e prática docente. (PANNUTI, 2015, p. 7).

Com base na resposta e na citação, analisa-se que de uma forma geral os projetos elaborados pelos residentes do Programa Residência Pedagógica obtiveram os resultados esperados mediante ao tema proposto pela escola.

Fonte: Dos próprios Autores

Com base na 7ª questão, 74% das pessoas dizem que a comunidade escolar incentiva o trabalho dos residentes; Porém 13% não participam efetivamente do trabalho escolar; E os outros 13% não, pois os residentes, não fazem parte da comunidade escolar.

Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores. (UFC- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2018, s.p.)

O trabalho em conjunto da comunidade escolar é de suma importância para o aproveitamento do desenvolvimento das atividades escolares de um modo geral e contribui para o desenvolvimento de forma integral da criança.

Fonte: Dos próprios autores.

Sobre a questão de número 8, que fala da troca de conhecimentos em sala com professor e alunos, grande parte das pessoas representadas pela cor ama que são 73% concordam que houve interação entre todos e participação, e os professores auxiliam os residentes. Outros 13% responderam que não houve troca de conhecimento. Já 7% apontam que os residentes apenas auxiliam e a troca acontece.

A teoria e prática, conhecimento e ação articulam-se na formação, portanto, devem ser inseparáveis, como devem ser inseparáveis as concepções e habilidades operativas, técnicas e tecnológicas no trabalho docente, o qual é desenvolvido diariamente na complexidade da sala de aula. (SOUZA, 2016, p.11).

Os professores e os residentes que frequentam as escolas participantes do Programa Residência Pedagógica devem manter um diálogo e comunicação assertiva para a melhoria do ensino e aprendizagem dos estudantes.

**7.2 -Aos Preceptores**

Referente a pesquisa realizada, foram entrevistados preceptores atuantes que já participaram do Programa Residência Pedagógica, mediante isso foi avaliado e obtido os seguintes resultados:

Fonte: Dos próprios Autores

No questionário aplicado para os preceptores do Programa Residência Pedagógica, a questão citada acima avalia a contribuição do Programa para a formação dos residentes, sendo que 100% responderam que: "prepara os residentes de uma forma ampla, com experiências, planejamento e diversas maneiras de se trabalhar as habilidades escolares, atendendo as necessidades de cada estudante.

Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias. (UFC- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2018, s.p.)

Por intermédio da pesquisa e da citação presente, o Programa Residência Pedagógica prepara os estudantes para o mundo do trabalho, pois ele relaciona-se com as práticas pedagógicas, amplia repertório de vivências e relações dos residentes com cada grupo de alunos, assim contribui para sua formação acadêmica.

Fonte: Dos próprios autores.

Já a 10ª questão procurou investigar se a Comunidade Escolar conhece o Programa Residência e qual a sua importância, 100% responderam que "sim". Esta questão é um comparativo o Gráfico 2 dos Residentes

Nessa perspectiva, o PRP, lançado no ano de 2018, possibilitou um novo olhar para a formação inicial de professores/as com a inserção de licenciandos/as no contexto escolar para conhecer a estrutura organizacional da escola, os/as docentes, a comunidade escolar envolvida, a elaboração de planejamentos de aulas na forma de projetos, com o acompanhamento da professora preceptora e da professora orientadora, bem como, relacionar a teoria e a prática, que são indissociáveis na ação docente. ( MARTINS, 2021, p.72)

Como demonstrado na pesquisa, é possível notar que os preceptores tem o conhecimento do Programa Residência Pedagógica e sabe sobre sua devida importância e relevância..

Fonte: Dos próprios autores.

Na 11ª questão, pergunta se os residentes contribuem para a evolução dos alunos em sala de aula, na resposta 80% acreditam que sim, pois muitos alunos não têm apoio em casa e necessitam desse suporte na escola. 20% acreditam que os alunos têm evoluído bastante.

Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias. (UFG-Universidade Federal de Goias,2018, s.p.)

Com base nas respostas da questão e a citação acima os residentes têm um trabalho importante nas escolas pois com o auxílio da coordenação pedagógica e dos professores, eles realizam um trabalho com os alunos colaborando para um estudo de qualidade e melhoria na aprendizagem.

Fonte: Dos próprios autores

A questão 12, refere-se às relações da participação dos residentes nos projetos e planejamentos pedagógicos, 100% votaram que a participação dos residentes no meio escolar, que é significativa e proveitosa. Esta questão é um comparativo o Gráfico 3 dos Residentes.

2.2.1.1A residência pedagógica terá o total de 440 horas de atividades distribuídas da seguinte forma: 60 horas destinadas à ambientação na escola; 320 horas de imersão, sendo 100 de regência, que incluirá o planejamento e execução de pelo menos uma intervenção pedagógica; e 60 horas destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades. (BRASIL,2018, s.p)

Os residentes inseridos nas escolas participantes do Programa Residência Pedagógica auxiliam uma forma ativa na preparação de projetos quanto na execução para com os alunos, e com isso ter a oportunidade de obter um retorno satisfatório para os estudantes das instituições.

Fonte: Dos próprios autores.

Já a questão número 13 pergunta sobre quais os recursos utilizados pela escola para diminuir o déficit de aprendizagem referente a pandemia, 100% responderam que que tem recuperação contínua e diferenciada.

A capacidade de gestores e profissionais da educação de implementar práticas muito consistentes, apesar das imensas dificuldades,

É como um paciente que resgata toda a sua energia e vontade de viver, contando também com o apoio de quem o cerca e acredita nele. Tudo em nome do bem público. Esta é a Educação que dá certo no país. (TODOS PELA EDUCAÇÃO,2021, s.p.)

Devido à pandemia (COVID-19), houve uma grande defasagem nas escolas de uma forma geral. Diante desta realidade, as instituições escolares intensificaram a recuperação contínua, juntamente com o Programa Residência Pedagógica, que auxilia e contribui para o alcance dos objetivos.

Fonte: Dos próprios autores.

Na questão 14, refere-se sobre a visão do preceptor, se o Programa tem funcionado, todos os entrevistados 100% responderam que sim o Programa tem sido de grande importância para as escolas.

Neste sentido, a importância de Programas de formação de professores que contemplem, dentre outras, a criação de um espaço de formação diferenciado, que crie oportunidades para integrar a teoria e a prática e propiciar a troca de experiências entre licenciandos e professores das escolas-campo torna-se fundamental para a obtenção e aprimoramento de habilidades e competências essenciais ao exercício da profissão. (VENQUIARUTO, 2019, p.13)

Como dito na citação pode-se afirmar que o Programa Residência Pedagógica tem uma grande função no que se diz respeito a preparação dos universitários para o mercado de trabalho e adquirir experiencia prática de sala de aula.

Fonte: Dos próprios autores.

Questão 15ª versa se os projetos desenvolvidos têm contribuído de forma positiva, 100% votaram, na qual fala que os projetos tiveram boa execução e o retorno esperado.

O relacionamento dos jovens professores com os professores experientes, os colegas com os quais trabalhamos diariamente ou no contexto de projetos pedagógicos de duração mais longa, o treinamento e a formação de estagiários e de professores iniciantes, todas essas são situações que permitem objetivar os saberes da experiência. [...] Nesse sentido, o docente é não apenas um prático, mas também um formador. (TARDIF, 2014, p. 52).

Com base nas respostas e citações, é evidente que os projetos desenvolvidos pelos residentes do Programa de Residência Pedagógica alcançaram os resultados esperados em relação aos temas propostos pelas escolas.

Fonte: Dos próprios autores.

Para finalizar o questionário, a questão 16, pergunta se a comunidade escolar incentiva o trabalho dos residentes, todos responderam que sim, pois incentivaram o trabalho dos residentes, questionaram e colaboraram para o desenvolvimento da aprendizagem.

Na mesma linha de pensamento, Fiorentini e Creci (2013), destacam que os grupos colaborativos, que visam contribuir tanto para a aprendizagem pedagógica quanto para o desenvolvimento profissional dos professores, também são chamados de “comunidades em colocações de pesquisa”.

Como Fiorentini e Creci afirmam acima concorda que a Comunidade escolar incentiva e auxilia os residentes para a melhoria e crescimento profissional dos futuros docentes.

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto presente ficou claro como o Programa Residência Pedagógica contribui na formação de novos professores. Mediante essa premissa, foi com êxito que este trabalho teve como objetivo realizar essa análise.

 A pesquisa constatou que resultados mostram como os Programas de estágio docente auxiliam na formação de novos professores e no fortalecimento das relações escolares com o auxílio dos mentores, que permite aos estagiários conviverem de forma sustentável, rica no ambiente escolar, melhorar o processo de formação e promover as relações professor-aluno.

A proposta justifica-se na medida em que se articula proporcionando ao futuro docente a oportunidade de refletir nesta prática que se aperfeiçoa, desenvolvendo as atividades da melhor forma possível sendo crítica e transformadora, vivenciando o processo educativo a fim de atender as necessidades, expectativas e interesses da escola do licenciando.

 A pesquisa destacou a importância de considerar as universidades e escolas como espaços de produção de conhecimento e a comunicação, pois é extremamente importante, fornece um ambiente de aprendizagem de alta qualidade permitindo a vivência para que eles relacionem a teoria e a prática.

Dada a importância do assunto, torna-se necessário que as instituições de ensino superior analisem todos os estudos sobre o Programa Residência Pedagógica e participem do Programa para que ele possa ofertar mais experiências e práticas aos estudantes, além do estágio obrigatório. Outro ponto importante a ser citado, é uma maior divulgação do Programa e sua importância nos meios de comunicação, comerciais na tv aberta, redes sociais e sites governamentais, para que mais escolas participem, pois, como dito os residentes tem um papel ativo no ambiente escolar.

1. **REFERÊNCIAS**

ANDRÉ, Marli. **Práticas inovadoras na formação de professores**. 1. ed. [S.l.]: Papirus, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital nº 06/2018 CAPES. Programa Residência Pedagógica**. Brasília: CAPES, 2018a. 21 p. Disponível em: http://cfp.ufcg.edu.br/portal/images conteudo/PROGRAMA\_RESIDENCIA\_PEDAGOGICA/DOCUMENTOS\_E\_ PUBLICACOES/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf. Acesso em: 28 setembro 2023.

CÂMARA DOS DEPULTADOS. **PL 7552/2014**. Disponível em: https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/615367. Acesso em: 26 mar. 2023.

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, 1 mar. 2018. Disponível em: http://www.capes.gov.br/educacao-basica/Programa-residencia-pedagogica. Acesso em: 21 abr. 2023.

\_\_\_\_\_. **Residência Pedagógica**. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-Programas/educacao-basica/Programa-residencia pedagogica#:~:text=O%20Programa%20de%20Resid%C3%AAncia%20Pedag%C3%B3gica,aperfei%C3%A7oamento%20da%20forma%C3%A7%C3%A3o%20inicial%20de. Acesso em: 3 abr. 2023.

FIORENTINI, Dario; CRECCI, Vanessa Moreira. Desenvolvimento profissional docente: um termo guarda-chuva ou um novo sentido à formação? Formação Docente - **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**. v. 5, n. 8, p. 11-23, 2013.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários para uma prática educativa. 70. Ed. Rio de janeiro: paz & terra, 2021. p. 11-143.

GATTI, Bernadete A. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação.** Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas 2010.

GONÇALVES JÚNIOR, Marcos Antônio. **Uma pesquisa sobre o estágio na licenciatura em matemática: considerações sobre as possibilidades metodológicas**. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 4., 2009, Brasília. Anais... Brasília: SBEM, 2009.

LEITE, Sérgio Antônio da Silva e TAGLIAFERRO, Ariane Roberta. **A afetividade na sala de aula: um professor inesquecível**. Psicol. esc. educ*.* [online]. 2005, vol.9, n.2, pp. 247-260. ISSN 1413-8557.Acesso em: 21 abr. 2023

MARTINS, Rosa; SOUZA, Alba; FILHOLOURIVAL. **Programa de Residência Pedagógica e formação inicial de professores**: as – experiências e diálogos. Campo Grande: Editora Inovar. 1. ed. Campo Grande -MS: Inovar, 2021.

MARTINS, Júnior, Luiz; LOPES, Clara Inês Campos. **Programa de Residência Pedagógica e formação inicial de professores**: as – experiências e diálogos. Campo Grande: Editora Inovar. 1. ed. Campo Grande -MS: Inovar, 2021

MEDEIROS, Claudete Marques. **Estágio Supervisionado: uma influência na constituição dos saberes e do professor de matemática na formação inicial**. 2010. 138f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação Matemática e Ciências, Universidade Federal do Pará, Belém, 2010.

NÓVOA, António. Firmar a profissão como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.

PANNUTI, Maísa Pereira. A Relação Teoria e Prática na Residência Pedagógica. **Educere**, PUC/PR, v. 1, n. 1, p. 1-8, out./2015. Disponível em: https://docplayer.com.br/153495181-A-relacao-teoria-e-pratica-na-residencia-pedagogica.html. Acesso em: 2 out. 2023.

PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. 1. ed. [S.l.]: Editora Contexto, 2007.

PRESIDÊNCIA DE REPÚBLICA. **Lei 9394/1996**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 29 mai. 2023.

SAVIANI, D.A. (1980). **Filosofia da educação e o problema da inovação em educação.** In: GARCIA, W.E. (coord.). Inovação educacional no Brasil: Problemas e perspectivas. São Paulo: Cortez; Campinas: Autores Associados.

SENADO FEDERAL. **Pandemia acentua déficit educacional e exige ações do poder público Fonte: Agência Senado**. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/07/pandemia-acentua-deficit-educacional-e-exige-acoes-do-poder-publico. Acesso em: 2 out. 2023.

SILVESTRE, Magali Aparecida. **Estágios curriculares e práticas de ensino supervisionadas: Sentidos e significados apreendidos por alunas de um curso de Pedagogia**. (2008). Tese de doutorado em Educação: Psicologia da Educação – Programa de Pós-graduação em Educação: Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo: PUC.

SILVESTRE, Magali Aparecida e VALENTE, Wagner Rodrigues. **Professores em residência pedagógica: Estágio para ensinar matemática**. Petrópolis: Vozes (2014).

SOARES, Tiago Coelho. et al. **Pesquisa quantitativa em turismo: os dados gerados são válidos e confiáveis?** Revista Iberoamericana de Turismo- RITUR, Penedo, Volume 9, Número 1, jun. 2019, p. 162-174. 2019

SOUZA, Flávia Dias. (org.). **Professores principiantes e a inserção à docência: contextos, Programas e práticas formativas.** Curitiba: Ed. UTFPR, 2016. 197 p.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Constituição Federal**. Disponível em: https://portal.stf.jus.br/constituicaosupremo/artigo.asp?abrirBase=CF&abrirArtigo=205#:~:text=Art.&text=Da%20Educa%C3%A7%C3%A3o,Art.,sua%20qualifica%C3%A7%C3%A3o%20para%20o%20trabalho... Acesso em: 28 nov. 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **LIÇÕES QUE FICAM DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA**. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/noticias/licoes-que-ficam-da-pandemia-na-educacao-publica/. Acesso em: 3 out. 2023.

UNIVERSIDADE FERDERAL DO CEARÁ. **PRP – Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: https://prograd.ufc.br/pt/Programas-e-acoes/prp-Programa-de-residencia-pedagogica/. Acesso em: 2 out. 2023.

UNVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Prograd**. Disponível em: https://pibid.prograd.ufg.br/p/29687-objetivos-do-Programa. Acesso em: 2 out. 2023.

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro. **A aventura de formar professores**. São Paulo: Papirus, 2009.

\_\_\_\_\_. **Formação de professores: Políticas e debates**. São Paulo: Papirus, 2016.

VENQUIARUTO, Luciana Dornelles; DOS SANTOS, Márcia; BROD, Anelise. **Residência Pedagógica Uri: Relação Teoria E Prática na Formação Profissional Docente**. Erechim -RS: Edifapes, 2019.

**APÊNDICE A – MODELO DE QUESTIONÁRIO PARA RESIDENTE DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

1. **D****e que forma o Programa Residência Pedagógica contribui para a formação dos residentes?**

a) Experiência adquiridas no ambiente escolar que só ocorrem na prática.

b) Prepara os residentes de uma forma ampla, com experiências, planejamento e diversas maneiras de se trabalhar as habilidades escolares, atendendo as necessidades de cada estudante.

c) Deixa os residentes mais rígidos com os alunos.

d) Ensina como se deve aplicar reforço e demais atividades.

e) Apenas observa a rotina em sala de aula, mas não há nenhuma intervenção ou interação com os estudantes.

1. **A comunidade escolar conhece o Programa Residência Pedagógica? E sua importância para todos da comunidade?**

 ( ) Sim.

 ( ) Não.

**3. Quais as observações conquistadas, aprofundadas e absorvidas pelos residentes? Qual a participação deles nos planejamentos das aulas e projetos elaborados pelas escolas?**

a) Pouca ou quase nenhuma na iteração com os docentes e alunos.

b) A interação com os alunos é muito superficial assim como os docentes há uma grande falta de interesse.

c) A interação com os alunos é boa, mas a falta de participação nas atividades docentes é inexistente.

d) A participação dos residentes no meio escolar é significativa, proveitosa tendo uma grande atuação na aprendizagem dos alunos e agregando mais conhecimentos de ambas as partes.

e) Há boa participação dos residentes no ambiente escolar, mas não há uma troca de conhecimento e aprendizagem.

1. **Quais os recursos e materiais utilizados pelo corpo escolar e o Programa Residência para diminuir o déficit de aprendizagem resquícios da pandemia?**

a) Recuperação continua e atividades diferenciadas de alfabetização.

b) Somente as habilidades trabalhadas na sala do ano/serie de cada aluno.

c) Divisão de sala com conteúdo diferente para ambos os lados.

d) Conteúdo socioemocional e socioeducativo.

e) Recuperação contínua durante as aulas excluindo as habilidades do ano/série.

1. **Na sua visão o Programa Residência Pedagógica tem sido de grande proveito para os conhecimentos e aprendizagem no ambiente escolar?**

( ) Sim

( ) Não

1. **Os projetos desenvolvidos na escola obtiveram resultados positivos?**

a) Não, pois os alunos não entenderam o objetivo do projeto.

b) Sim, pois o projeto individualiza alguns estudantes.

c) O projeto não foi executado da forma esperada.

d) O projeto teve boa execução e retorno esperado, pois os alunos tiveram bom desempenho e aderiram à ideia.

e) A comunidade escolar não aprovou o projeto pois não acreditam fazer parte do processo de aprendizagem.

1. **A comunidade escolar incentiva o trabalho dos residentes?**

a) Sim, incentivam o trabalho dos residentes, questionam e colaboram para desenvolvimento da aprendizagem de todos.

b) Não, pois os residentes não fazem parte da comunidade escolar.

c) Não, apenas o seu preceptor incentiva.

d) Não incentivam, pois cada um trabalha no seu próprio setor.

e) Sim, porém os residentes não participam efetivamente do trabalho escolar.

1. **Como foi a troca de conhecimentos em sala de aula com o professor e os alunos?**

a) Não houve trocas de conhecimentos, apenas o auxílio de alguns estudantes.

b) Os professores não são receptivos, apenas nos orientam na aplicação das atividades.

c) Excelente, houve interação de todos, alunos e professores, os alunos são participativos e os professores nos orientam e nos ajudam nessa jornada.

d) Os residentes apenas observam o ambiente e não há interação com o meio.

e) A troca acontece com os alunos e professores, os residentes apenas auxiliam.

**APÊNDICE B – MODELO DE QUESTIONÁRIO PARA PRECEPTOR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

1. **De que forma o Programa Residência Pedagógica contribui para a formação dos residentes?**

a) Experiência adquiridas no ambiente escolar que só ocorrem na prática.

b) Prepara os residentes de uma forma ampla, com experiências, planejamento e diversas maneiras de se trabalhar as habilidades escolares, atendendo as necessidades de cada estudante.

c) Deixa os residentes mais rígidos com os alunos.

d) Ensina como se deve aplicar reforço e demais atividades.

e) Apenas observa a rotina em sala de aula, mas não há nenhuma intervenção ou interação com os estudantes.

1. **Os estudantes têm mostrado evolução na aprendizagem com o apoio dos residentes na sala de aula?**

a) Sim, muitos alunos não têm apoio em casa e na escola o tempo para realizar um atendimento individualizado é inviável por conta da demanda, então os residentes auxiliam os alunos com mais dificuldade na aprendizagem de acordo com o comando do professor.

b) Sim, os alunos gostam bastante de conversar com pessoas novas na sala de aula.

c) Não, pois são muitos alunos com defasagem e os residentes não conseguem ajudá-los.

d) Não, os residentes não sabem auxiliar os estudantes sem ajuda do professor da sala.

e) Sim, os alunos têm evoluído bastante com o auxílio dos residentes que identificam suas necessidades de aprendizagem e aplicam uma atividade individualizada para que consigam acompanhar a turma.

1. **A comunidade escolar conhece o Programa Residência Pedagógica? E a sua importância para todos da comunidade?**

( ) Sim

( ) Não

1. **Quais as observações conquistadas, aprofundadas e absorvidas pelos residentes? Qual a participação deles nos planejamentos das aulas e projetos elaborados pelas escolas?**

a) Pouca ou quase nenhuma iteração com os docentes e alunos.

b) A interação com os alunos é muito superficial assim como os docentes há uma grande falta de interesse.

c) A interação com os alunos é boa, mas a falta de participação nas atividades docentes é inexistente.

d) A participação dos residentes no meio escolar é significativa proveitosa tendo uma grande atuação na aprendizagem dos alunos e agregando mais conhecimentos de ambas as partes.

e) Há boa participação dos residentes no ambiente escolar, mas não há uma troca de conhecimento e aprendizagem.

1. **Quais os recursos e materiais utilizados pelo corpo escolar e o Programa Residência para diminuir o déficit de aprendizagem resquícios da pandemia?**

a) Recuperação continua e atividades diferenciadas de alfabetização.

b) Somente as habilidades trabalhadas na sala do ano/serie de cada aluno.

c) Divisão de sala com conteúdo diferente para ambos os lados.

d) Conteúdo socioemocional e socioeducativo.

e) Recuperação continua durante as aulas excluindo as habilidades do ano/serie.

1. **Na sua visão o Programa Residência Pedagógica tem sido de grande proveito para os conhecimentos e aprendizagem no ambiente escolar?**

( ) Sim

( ) Não

1. **Os projetos desenvolvidos na escola obtiveram resultados positivos?**

a) Não, pois os alunos não entenderam o objetivo do projeto.

b) Sim, pois o projeto individualiza alguns estudantes.

c) O projeto não foi executado da forma esperada.

d) O projeto teve boa execução e retorno esperado, pois os alunos tiveram bom desempenho e aderiram à ideia.

e) A comunidade escolar não aprovou o projeto pois não acreditam fazer parte do processo de aprendizagem.

1. **A comunidade escolar incentiva o trabalho dos residentes?**

a) Sim, incentivam o trabalho dos residentes, questionam e colaboram para desenvolvimento da aprendizagem de todos.

b) Não, pois os residentes não fazem parte da comunidade escolar.

c) Não, apenas o seu preceptor incentiva.

d) Não incentivam, pois cada um trabalha no seu próprio setor.

e) Sim, porém os residentes não participam efetivamente do trabalho escolar.

**APÊNDICE C – MODELO DE SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA ACADÊMICA**

 Prezado(a) Senhor(a),

Solicitamos autorização para realização de uma pesquisa acadêmica: pela aluna**,** orientadapela Professor Fernando de Souza Costa.

O Objetivo da pesquisa é: ampliar a produção do saber e a veiculação dos conhecimentos a serviço da comunidade, assegurar a análise, a compreensão e intervenção da realidade, enquanto suporte básico para uma formação profissional conectada com os problemas que emergem desta realidade e às demandas do progresso científico e tecnológico.

Salientamos que todos os dados e informações necessárias para a pesquisa serão previamente submetidos à aprovação do responsável pela escola.

A presente atividade faz parte da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Pedagogia da Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF).

Asseguramos que a pesquisa não será publicada.

 Agradecemos a atenção e nos colocamos ao inteiro dispor para melhores esclarecimentos.

Fernandópolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 20\_\_\_.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 Fernando de Souza Costa

 Acadêmica Professor Orientador

Deferido ( )

Indeferido ( )

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Representante da escola concedente da pesquisa

Assinatura e carimbo